ANO 6.º LISBOA — SEXTA-FEIRA, 4 DE MARÇO DE 1927 N.º 1808

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2. Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO. 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 819
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

FOI deveras lamentavel, por qualquer aspecto que seja encarado, o conflito ontem sucedido na Biblioteca, e no qual foi victima o actual director sr. dr. Fidelino de Figueiredo, num incidente entre este senhor e o pessoal operario grafico. Trata se de um caso grave, ainda por esclarecer, e durante o qual alguns homens não souberam manter a serenidade, que tem de ser o apanagio dos que reclamam. Não ignoramos como é facil transtornar o significado e a origem de certos factos, quando a confusão se estabelece.

O sr. dr. Fidelino de Figueiredo foi hoje cumprimentado por muitos amigos, não sendo grave o seu estado, com o que nos congratulamos.

* * *

CHEGOU a Paris, procedente de Moscou e Berlim, o sr. Shan-Li, delegado do partido nacionalista cantonense. Vai conferenciar com o governo francês, sobre a questão das concessões na Indo-China.

Entrevistado por alguns jornalistas, Shan-Li disse que, embora a Russia seja hoje a maior amiga da China, grande maioria dos intelectuais do seu pais abraça a doutrina nacionalista pura, isto é: a democracia, politica e economicamente.

—Ninguem pense, afirmou com energia, submeter a China pela força. Jamais toleraremos qualquer intervenção com o significado de diques ás nossas justas reivindicações. Somos uma nação independente e assim havemos de viver.

* * *

O LIVRO do dr. Lobo d'Avila Lima —*Da Sociedade das Nações*, cujo proximo aparecimento noticiámos ha dias, encontra-se já á venda nas livrarias, especialmente na Rodrigues, que o editou.

Não gastaremos palavras a encarecer o seu valor, pelo qual respondem o nome aclamado do autor, a importancia do assunto, magistralmente versado, e a oportunidade da sua publicação.

E' a primeira vez que um distintissimo professor das nossas Universidades aborda, em trabalho de tão alta responsabilidade, os problemas complexos que suscita a existencia da Sociedade das Nações.

* * *

O SR. dr. Ruy Ulrich, presidente do Conselho de Adminisrração da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguêses, conferenciou esta tarde com o sr. ministro do Comercio, sobre a redacção definitiva do contrato de arrendamento das linhas do Estado áquela Companhia.

* * *

POR falta de autorização do comandante militar de Lisboa, não se poude realizar a assembleia geral de accionistas da Companhia de Caminhos de Ferro da Beira Alta, que estava marcada para hoje.

* * *

COM demora de algumas semanas, encontra-se em Lisboa, vinda da sua casa de Paris, a ilustre escritora sr.ª D. Olga de Morais Sarmento.

A CRISE NACIONAL

Entre nós, o Estado é tudo, porque ainda não saimos da dispersão individualista, do espirito de seita e da critica de bota-abaixo, a fim de nos lançarmos na faze de organização, de trabalho e de concordia.

A liberdade, talqualmente nós a entendemos, resume-se numa rebeldia constante dum contra todos, na guerra das tribus contra a nação. O interesse colectivo não impõe deveres aos apetites insaciaveis nem ás vaidades irritadas. O lema da nossa ebuliente democracia tem sido este:

—«Acabe-se o mundo, mas triunfe o cidadão omnipotente».

A razão por que a rua troveja, fazendo da sua agitação nihilista uma barreira insuperavel contra a pacificação dos animos, reside, principalmente, na ambição marroquina de demolir a obra das gerações que nos precederam, criando um regime de sobressaltos e surprezas favoravel ao regabofe dos aventureiros. Se estes continuassem a submeter ao seu dominio as ideias e sentimentos que justificam a existencia de Portugal como povo livre, prontamente regressariamos á fase nomada, ao delirio dos apetites, buscando satisfazões nas encruzilhadas.

Foi para isto que se implantou a Republica?

Os homens que trabalharam pelo seu advento obedeciam a uma compreensão justa do problema nacional, visto que aspiravam a reintegrar Portugal no concerto das grandes actividades europeias.

Porque não ousaram arcar com as responsabilidades do mandato que se atribuiram?

E' que, contra o que esperavam, a democracia não se organisou pela disciplina das classes e pela agremiação dos esforços, pois derivou celeremente para o alarido das turbas, sem rei nem roque, cada qual gritando da sua janela o seu direito a ser senhor da Republica que sonhára.

Os ingenuos recomendavam calma, ordem e desinteresse... Ninguem os atendia, porque, quando os principios e os pensamentos generosos deixam de ter valor na praça, todos abotòam o seu casaco, com receio do visinho. As conspirações tornaram-se permanentes e as revoluções foram encaradas como um processo normal de introduzir o maravilhoso, o milagre, na salvação do pais.

Diariamente se quebrava um elo da tradição que nos prendia aos nossos maiores.

Descobria-se ao menos uma perspectiva para um futuro melhor?

Como o importante não era reanimar a economia, a formação da riquesa, e concorrer para a renovação da nossa mentalidade, em harmonia com as correntes do espirito moderno, mas sim conquistar o Estado, arvorado em providencia e arbitro, em celeiro e loja de brindes, raros se preocupavam com o dia de amanhã.

A conquista do emprego, na demencia do papel moeda, o clamor desordenado das turbas e o declinio do poder, entregue a mãos debeis e inertes, brotaram como um frincho natural da anarquia convertida em tirocinio e escola de habilitação para altos destinos.

A politica encobria os escandalos, mas não velava a impudencia dos seus autores. Estes tripudiavam na desvergonha do seu exito.

Sem estradas, sem caminhos de ferro, sem portos nem marinha mercante, a produção a baixar, as importações a crescer, a emigração a avolumar-se, Portugal marchava para a ruina, entre fanfarras de retorica.

Não era, pois, legitimo que a nação reagisse contra a cegueira e as desvairadas cubiças dos que a empurravam para o abismo?

COMEÇARAM hoje retirando para as sédes das suas unidades, na provincia, os diferentes destacamentos que se encontravam na capital, desde o ultimo movimento revolucionario. Embarcaram, esta manhã, na estação do Rocio, para Mafra, uma companhia da Escola Pratica de Infantaria, num efectivo de 113 homens, e para Tomar outra companhia do batalhão de caçadores 2, num efectivo de 103 homens.

A's 12 horas, saiu da estação de Campolide um comboio especial, conduzindo destacamentos para Leiria e para as Caldas, constituidos por forças de infantaria 7 e do batalhão de ciclistas n.º 2.

Amanhã, embarcam na estação do Rocio, seguindo para Coimbra, duas companhias de caçadores 10 e 11.

No domingo, é organisado mais um comboio especial, que tem formação na estação de Santa Apolonia, para transporte dos seguintes destacamentos:

Escola Pratica de Cavalaria, Infantaria 2, Caçadores 8 e Cavalaria 1, respectivamente para Torres Novas, Entroncamento, Abrantes e Elvas.

Na segunda feira, embarca em Santa Apolonia, ás 18,5, uma força do regimento de artilharia 2, composta de 51 homens, 40 solipedes, 3 peças e 2 carros de munições.

* * *

HA ainda no estrangeiro, mesmo nas redacções dos grandes jornais, quem ignore que foram dois portugueses ilustres—Sacadura Cabral e Gago Coutinho—que, pela primeira vez, fizeram a travessia do Atlantico-Sul em hidro-avião, indo de Lisboa ao Rio de Janeiro.

Fixaram a rota que outros, depois deles, têm seguido.

Agora, a bordo do *Argos*, Sarmento Beires e os seus arrojados companheiros avançam para a viagem area de circumnavegação.

Como a imprensa estrangeira se mostra desatenta a tal respeito, ao passo que se ocupa largamente do "raid„ de Pinedo, achamos conveniente que as nossas legações, com os meios necessarios, activem o seu zelo, chamando a atenção dos jornalistas para o "raid„ notavel entre todos.

* * *

DO nosso colega na imprensa sr. Ivo de Monforte recebemos uma carta em que nos pede que "apenas por causa dos que o não conhecem„, declaremos ser absolutamente falso que tivesse alguma coisa com a prisão do sr. dr. Alberto Xavier.

* * *

UMA comissão delegada dos empregados dos estabelecimentos de Assistencia Publica esteve hoje no ministerio das Finanças a solicitar que se dê execução ao decreto que lhes conferiu algumas regalias.

* * *

SOB a acusação de ter tomado parte no ultimo movimento, foi esta madrugada preso o sr. Plinio Silva, antigo deputado e director dos Caminhos de Ferro do Sul e Sueste

Os concertos

No Teatro S. Luiz

A Orquestra Sinfonica Portuguesa realiza no domingo um grandioso Festival Luso-Brasileiro, com oito 1.as audições e onze numeros, e em que toma parte o distinto baritono Silvio Vieira, grande cantor que tem feito parte do elenco de varias companhias liricas na America, tendo ultimamente cantado no Rio de Janeiro e S. Paulo, ao lado dos celebres Fleta e contralto Bezansoni. Silvio Vieira no domingo cantará a «Canção do Aventureiro», da opera «Guarany», e «Canção da Saudade» e «Idilio Suave», de Marcelo Tupinambá e outras canções brasileiras. No programa figuram o «Preludio das Tentações de S. Frei Gil», de L. Freitas Branco; «O amolador», de Rey Colaço; «Vito», de Viana da Mota; «Paginas orquestrais», de A. Fernandes; «Serenata Mourisca», de A. Eduardo Costa Ferreira; «Nocturno», de J. Almada; «Na Fonte e Fantoches», de Flaviano Rodrigues; «Fado», a pedido, de Eduardo Burnay; «Rapsodia Popular», de Filipe da Silva, e a «ouverture» de «Guarany», de Carlos Gomes, sendo algumas obras dirigidas pelos autores, o que demonstra mais uma vez a consideração que o maestro Blanch tem pelos compositores portugueses e o seu desejo de incitar e animar os autores nacionais.

Cacilda Ortigão

No proximo domingo faz-se ouvir, pela primeira vez, entre nós, num concerto sinfonico, no teatro do Ginasio, a prestigiosa e eximia cantora Cacilda Ortigão, que será acompanhada pela Orquestra Sinfonica da habil regencia do maestro Fão.

Cacilda Ortigão, que sempre que se apresenta em publico desperta um grande e justificado interesse, chamará a esse concerto uma grande concorrencia que a quererá homenagear com o seu aplauso. Tanto o programa da ilustre artista, como o da orquestra são de molde a entusiasmar os mais exigentes apreciadores de bôa musica.

Ei-los: Primeira parte: Carnaval em Paris — *Svendsen;* Canções Napolitanas, *a* e *b*, *Lalcone*, 1.a audição em Portugal; Morte e Transfiguração — *Strauss;* Segunda parte: Sinfonia incompleta—Schugunda parte: Sinfonia incompleta—*Schubert*, pela orquestra; Non mi dis, bel'idol mio — *Mozart;* D'aquile um mattin—*Recli;* Melodia d'amôr e Roussinol — Ruy Coelho, canto por Cacilda Ortigão com acompanhamento de orquestra; Terceira parte: Eu Saga — *Sibelius;* Marcha Hungara — *Berlioz.*

AZEREDO PERDIGÃO
ADVOGADO
Reassumiu a direcção do seu escritorio
R. DE S. NICOLAU, 23, 2.º, D., Tel. C. 771

LICORES SCALABITANOS
Rua da Prata, 80, 1.º

CHARLESTON
E
Black-Bottom

"SADIE HOPKINS"
Dançarina negra
BRISTOL CLUB

AS AGUAS

Para
se salvar
A POPULAÇÃO
MATA-SE
A POPULAÇÃO?

As aguas de Lisboa continuam provocando, a par de numerosas febres tifoides, a actividade dos epistolografos.

Alguma coisa, porém, se tem conseguido com isso: pelo menos, desvendar certos aspectos, do problema, até agora misterioso para o grande publico. Vejamos o que nos diz o amavel correspondente de hoje:

"*Sr. Director:* — Acabo de ler no *Diario de Lisboa* a carta enviada por "Um curioso impertinente„ sobre a cloragem das Aguas Livres de Lisboa.

Eu, que moro na Amadora e tenho acompanhado de perto este serviço, venho tambem, se me é permitido, meter o bedelho no caso.

Por estes sitios ninguem bebe agua na bica do Aqueduto, e os forasteiros são prevenidos de que se a tal se arriscam não voltam á Amadora. "Se bebes, morres„, diz o povo.

Para que se esterilisa a agua? Certamente para lhe destruir os microrganismos que nela pululam.

Se assim é, e sendo variavel, por causas diversas, a quantidade e natureza daqueles microrganismos, variavel tem que ser tambem a quantidade de cal clorada a juntar a um dado volume de agua, o que se faz por processos rigorosos e bem conhecidos de todos os higienistas, e só depois de lhe destruir o excesso de cloro, se por ventura o houver, por varios processos tambem conhecidos, a agua é distribuida ao consumidor.

Começou por se juntar, por palpite, uma determinada quantidade de soluto de cal clorada á agua corrente, e a dose deste soluto (hipotetica nas condições em que é feita, pelo menos na Amadora), foi aumentando ou diminuindo conforme o volume do caudal e as variações do titulo coli-bacilar.

Ora sucede que a agua, chegando ao reservatorio, e sendo logo distribuida, a variação do titulo coli-bacilar só é conhecida depois de parte dela ter sido ingerida pelos habitantes da cidade e daí a problematica eficacia do sistema.

Mas sujeitando-se os habitantes de Lisboa a beber agua por vezes intragavel, resulta deste sacrificio algum beneficio para a população? Não.

Continuam a registar-se, como sempre, casos de febres tifoide e paratifoide. E não será dificil explicar o caso: por um lado, a cloragem da agua, nas condições em que é feita, não garante a sua inocuidade; por outro lado, muita gente, evitando por uma natural relutancia, beber a agua da Companhia, recorre á agua dos poços e fontes da cidade, que, por se encontrarem mal protegidos contra as inquinações, devem dar origem muitas vezes aos casos de febre tifoide registados no boletim sanitario.

Vi ha dias tambem nos jornais de Lisboa, que se suspeitava da existencia de sais de chumbo na agua da Companhia, tendo sido nomeada uma comissão para pôr o caso a limpo.

E' racional o facto: o excesso de cloro que por vezes existe na agua, ha de actuar sobre a canalização de chumbo formando sais soluveis, que são naturalmente arrastados.

A confirmar-se o que acabo de dizer, como é logico que aconteça, deverão os habitantes de Lisboa, alem de tudo o mais, continuar a beber agua com chumbo?

Por que não veem as autoridades competentes a publico dizer o que ha?

Creia-me, sr. director, com muita consideração, de v. etc. — *Hidrico.*

NO COLISEU

estreia-se ámanhã a
Nova Companhia de Circo
Os trinta cavalos de Truzzi
e as outras soberbas atracções

E' amanhã que se estreia no Coliseu dos Recreios a Nova Companhia de Circo que vem fazer a Lisboa a temporada da Quaresma. A sua primeira apresentação vai deixar estupefacto todo publico, visto que se trata de um conjunto formidavel, contando com atrações como ha muitos anos não se tem visto entre nós e que mesmo lá fora só muito raramente aparecem. Entre elas vem o grande "dresseur„ Truzzi com a sua famosa troupe de cavalos russos, que representam animados quadros de fantasia e de comedia, bailando o charleston e outras dansas modernas. São trinta soberbos animais, belos, completos, vistosos e finos de nervos e de entendimento que vão produzir entre todo o publico uma impressão inegualavel.

A Nova Companhia de Circo traz, além disso, no seu elenco outros artistas de grande celebridade, como são os chineses Trugyban, um dos quais atravessa em declive todo o Coliseu suspenso pelo rabicho.

SALÃO DO CONSERVATORIO
Comemoração do centenario da morte de Beethoven
Segunda-feira, 7, ás 9 h. da noite
4.º concerto do grande pianista
VIANNA DA MOTTA
«Sonata quasi una Fantasia em mi bemol maior», op. 27 n.º 1 (1801); «Sonata em ré maior», op. 28 (1801); «Sonata em sol maior», op. 31, n.º 1 (1802); «Sonata em lá maior», op. 101 (1815-1816). Piano Bechstein da Casa Oliveira.
Bilhetes á venda no Conservatorio.

PENSÃO TIVOLI
Bons quartos mobilados. Casas de banho. Reduções a casaes. Preços desde 22$00.
Avenida da Liberdade, 180
Telefone 967 N.

LICORES SCALABITANOS
São os melhores

Comercio e Industria
Seguros em todos os ramos
R. ARCO BANDEIRA, 22

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

Viscondessa de S. João da Pesqueira, D. Maria José de Saldanha da Gama, D. Maria Cristina Guimarães Rino, D. Sara Casaleiro Tavares, D. Palmira de Castro Pita Pereira Brandão, D. Catarina de Sousa Coutinho (Linhares), D. Maria Emilia de Avevedo e Bourbon de Calheiros e Menezes (Calheiros), D. Mariana de Aragão de Macedo e Brito e D. Maria Maximina Lobo Leite.

E os srs.:

Conde de Caria, Conselheiro Aires de Ornelas, D. José Henriques Lencastre (Alcaçovas), general Pereira Dias e José de Castro Botelho Torrezão.

A Caridade

"Soma e... segue„

O titulo da revista que será representada no proximo mês de abril, em um dos nossos melhores teatros, em recita de caridade, por distintos amadores, pertencentes a nossa primeira sociedade, é o seguinte: «Soma e... segue», e é original dos brilhantes comediografos srs. Chagas Roquete, Antonio Carneiro e Acacio de Paiva.

Os ensaios começaram ontem, sob a direcção da sr.a D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva e do sr. Luiz da Gama.

Brevemente nos referiremos mais detalhadamente a esta sensacional festa de caridade, que decerto marcará nos anais mundanos mais uma pagina a letras de ouro.

Casamentos

Foi pedida em casamento pela sr.a D. Ermelinda Costa Alemão, para seu neto o sr. Alvaro Costa Alemão Teixeira, a sr.a D. Maria Luiza Pereira Monteiro Fernandes, filha da sr.a D. Ana Pereira Monteiro Fernandes e do sr. Antonio Joaquim Fernandes.

O casamento realizar-se-ha por todo este ano.

Pontos de reunião

No Gimnasio

A interessante revista «Actualidades» continua a sua carreira triunfal atraindo a este teatro todas as noites uma selecta concorrencia, que se não cança de aplaudir a ilustre artista D. Amelia Rey Colaço na notavel interpretação da «tonadilla» portuguesa e nos «cantares galegos». Recordamos ter visto na assistencia a recita da moda, as sr.as:

D. Elisa de Macedo Dias Egas Moniz, D. Estefania de Macedo Dias Macieira, D. Maria Tereza Caldeira Coelho e filhas, D. Sofia de Oliveira Portela, D. Maria Portela Simões, D. Maria de Freitas Simões, D. Maria Rosa Caldeira Coelho Futcher Pereira, D. Maria Emilia de Sousa Cardoso e filhas, D. Eduarda Maria de Faria Paiva Santos, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Aguiar e filhas, D. Maria Raquel de Queiroz e Vasconcelos, D. Maria Felismina de Abreu Araujo Morais e filha, D. Maria Francisca da Costa e Silva Pais, mesdemoiselles Sousa e Silva, etc.

No Trindade

Estreia-se amanhã neste teatro a notavel «tonadillera» La Goya, que de passagem para a America, vem fazer as despedidas do publico da capital. A brilhante artista apenas dará uma curta serie de espectaculos executando um programa verdadeiramente sensacional, sendo portanto de prever que a noite de amanhã no Trindade seja elegantissima.

Em viagem

Regressou ontem, no «Sud», de Paris e Bruxelas, o sr. Fausto de Figueiredo.

— Regressou ontem, de Madrid, Barcelona e Paris, o sr. Camilo Farinhas.

Doentes

Foi operado pelo ilustre clinico sr. dr. Custodio Cabeça, na casa de saude de Bemfica, o sr. Antonio Nunes de Abreu, cujo estado é muito satisfatorio.

— Da mesma casa de saude, retirou completamente restabelecida a sr.a D. Maria da Conceição da Camara de Orey.

Consultorio de especialidades medicas e cirurgicas

Os nossos amigos, srs. drs. A. Costa Rodrigues, especialista de doenças da garganta, nariz, boca e dentes e o seu colega, C. Mendes Bragança, outro distiutissimo especialista em doenças dos paises quentes, abriram o seu consultorio, na Avenida da Liberdade, n.º 11, 2.º andar.

Como se vê, este novo consultorio, dada a fama destes dois clinicos, garante um exito extraordinario, o que muito sinceramente lhe desejamos.

Teatro São Luiz
Hoje—Grande sucesso
com a representação da revista
em 1 acto e 6 quadros
A REVISTA E OS SEUS FANTASMAS
em que tomam parte
todos os artistas da Companhia e as
Girlas do São Luis
E
a festejada opereta
LEI SECA
"Ketty„—Auzenda de Oliveira.

HORARIO DOS COMBOIOS DA LINHA DE CASCAIS

DESDE 5 DE MARÇO DE 1927

(Serviço de inverno)

Dias uteis

Estações e apeadeiros	501 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	503 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	601 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	1 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	3 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	5 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	101 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *
Cais do Sodré P.	0-00	1-00	2-00	6-42	7-52	8-52	9-20
Santos (ap.)	↓	1-02	↓	6-44	7-54	8-54	↓
Alcantara Mar	↓	↓	↓	6-47	7-57	8-57	↓
Belem	↓	↓	↓	6-51	8-01	9-01	↓
Pedrouços	↓	↓	↓	6-55	8-05	9-05	↓
Algés	0-10	1-11	2-10	6-57	8-07	9-07	↓
Dafundo (ap.)	0-12	1-13	2-12	6-59	8-09	9-09	9-30
Cruz Quebrada	0-14	1-15	2-14	7-01	8-11	9-11	—
Caxias	0-18	1-19	2-18	7-05	8-15	9-15	9-34
Paço d'Arcos	0-22	1-23	2-22	7-09	8-19	9-19	—
Santo Amaro (ap.)	0-26	1-27	2-26	7-13	8-23	9-23	9-41
Oeiras	0-28	1-29	2-28	7-15	8-25	9-25	—
Carcavelos	0-31	1-32	2-31	7-18	8-28	9-28	9-44
Parede	0-34	1-35	2-34	7-21	8-31	9-31	—
S. Pedro do Estoril (ap.)	0-37	1-38	2-37	7-24	8-34	9-34	9-49
S. João do Estoril (ap.)	0-39	1-40	2-39	7-26	8-36	9-36	9-51
Estoril	0-41	1-42	2-41	7-28	8-38	9-38	9-53
Monte Estoril (ap.)	0-43	1-44	2-43	7-30	8-40	9-40	9-55
Cascais C.	0-45	1-46	2-45	7-32	8-42	9-42	9-57

Estações e apeadeiros	201 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	7 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	203 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	9 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	505 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes	1601 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes * (a)	11 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes
Cais do Sodré P.	9-50	9-52	10-50	10-52	12-38	13-10	14-20
Santos (ap.)	↓	9-54	↓	10-54	↓	↓	14-22
Alcantara Mar	↓	9-57	↓	10-57	↓	↓	14-25
Belem	↓	10-01	↓	11-01	↓	↓	14-29
Pedrouços	↓	10-05	↓	11-05	↓	↓	14-33
Algés	9-59	10-07	10-59	11-07	12-48	13-20	14-35
Dafundo (ap.)	—	10-09	—	11-09	12-50	13-22	14-37
Cruz Quebrada	10-02	10-11	11-02	11-11	12-52	13-24	14-39
Caxias	—	10-15	—	11-15	12-56	13-28	14-43
Paço d'Arcos	10-07	10-19	11-07	11-19	13-00	13-32	14-47
Santo Amaro (ap.)	—	10-23	—	11-23	13-04	13-36	14-51
Oeiras	10-13	10-25	11-13	11-25	13-06	13-38	14-53
Carcavelos	—	10-28	—	11-28	13-09	13-41	14-56
Parede	10-17	10-31	11-17	11-31	13-12	13-44	14-59
S. Pedro do Estoril (ap.)	—	10-34	—	11-34	13-15	13-47	15-02
S. João do Estoril (ap.)	10-21	10-36	11-21	11-36	13-17	13-49	15-04
Estoril	10-23	10-38	11-23	11-38	13-19	13-51	15-06
Monte Estoril (ap.)	10-25	10-40	11-25	11-40	13-21	13-53	15-08
Cascais C.	10-27	10-42	11-27	11-42	13-23	13-55	15-10

Estações e apeadeiros	1605 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes * (a)	13 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	103 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	15 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	205 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	105 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes * (b)	17 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes
Cais do Sodré P.	15-00	16-00	17-20	17-22	17-50	18-20	18-22
Santos (ap.)	↓	16-02	↓	17-24	↓	↓	18-24
Alcantara Mar	↓	16-05	↓	17-27	↓	↓	18-27
Belem	↓	16-09	↓	17-31	↓	↓	18-31
Pedrouços	↓	16-13	↓	17-35	↓	↓	18-35
Algés	15-10	16-15	↓	17-37	17-59	↓	18-37
Dafundo (ap.)	15-12	16-17	17-30	17-39	—	18-30	18-39
Cruz Quebrada	15-14	16-19	—	17-41	18-02	—	18-41
Caxias	15-18	16-23	17-34	17-45	—	18-34	18-45
Paço d'Arcos	15-22	16-27	—	17-49	18-07	—	18-49
Santo Amaro (ap.)	15-26	16-31	17-41	17-53	—	18-41	18-53
Oeiras	15-28	16-33	—	17-55	18-13	—	18-55
Carcavelos	15-31	16-36	17-44	17-58	—	18-44	18-58
Parede	15-34	16-39	—	18-01	18-17	—	19-01
S. Pedro do Estoril (ap.)	15-37	16-42	17-49	18-04	—	18-49	19-04
S. João do Estoril (ap.)	15-39	16-44	17-51	18-06	18-21	18-51	19-06
Estoril	15-41	16-46	17-53	18-08	18-23	18-53	19-08
Monte Estoril (ap.)	15-43	16-48	17-55	18-10	18-25	18-55	19-10
Cascais C.	15-45	16-50	17-57	18-12	18-27	18-57	19-12

Estações e apeadeiros	207 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	107 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes * (b)	19 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	209 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	109 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	507 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes	509 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *
Cais do Sodré P.	18-50	19-20	19-22	19-50	20-20	21-30	23-00
Santos (ap.)	↓	↓	19-24	↓	↓	↓	↓
Alcantara Mar	↓	↓	19-27	↓	↓	↓	↓
Belem	↓	↓	19-31	↓	↓	↓	↓
Pedrouços	↓	↓	19-35	↓	↓	↓	↓
Algés	18-59	↓	19-37	19-59	↓	21-40	23-10
Dafundo (ap.)	—	19-30	19-39	—	20-30	21-42	23-12
Cruz Quebrada	19-02	—	19-41	20-02	—	21-44	23-14
Caxias	—	19-34	19-45	—	20-34	21-48	23-18
Paço d'Arcos	19-07	—	19-49	20-07	—	21-52	23-22
Santo Amaro (ap.)	—	19-41	19-53	—	20-41	21-56	23-26
Oeiras	19-13	—	19-55	20-13	—	21-58	23-28
Carcavelos	—	19-44	19-58	—	20-44	22-01	23-31
Parede	19-17	—	20-01	20-17	—	22-04	23-34
S. Pedro do Estoril (ap.)	—	19-49	20-04	—	20-49	22-07	23-37
S. João do Estoril (ap.)	19-21	19-51	20-06	20-21	20-51	22-09	23-39
Estoril	19-23	19-53	20-08	20-23	20-53	22-11	23-41
Monte Estoril (ap.)	19-25	19-55	20-10	20-25	20-55	22-13	23-43
Cascais C.	19-27	19-57	20-12	20-27	20-57	22-15	23-45

(a) — Só se efectua aos Sabados (b) — Não se efectua aos Sabados

Estações e apeadeiros	502 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	602 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	2 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	4 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	6 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	202 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	8 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes
Cascais P.	0-00	1-00	5-39	6-49	7-39	8-35	8-49
Monte Estoril (ap.)	0-02	1-02	5-41	6-51	7-41	8-37	8-51
Estoril	0-04	1-04	5-43	6-53	7-43	8-39	8-53
S. João do Estoril (ap.)	0-07	1-07	5-46	6-56	7-46	8-42	8-56
S. Pedro do Estoril (ap.)	0-09	1-09	5-48	6-58	7-48	—	8-58
Parede	0-12	1-12	5-51	7-01	7-51	8-46	9-01
Carcavelos	0-15	1-15	5-54	7-04	7-54	—	9-04
Oeiras	0-18	1-18	5-57	7-07	7-57	8-50	9-07
Santo Amaro (ap.)	0-20	1-20	5-59	7-09	7-59	—	9-09
Paço d'Arcos	0-23	1-23	6-02	7-12	8-02	8-55	9-12
Caxias	0-26	1-26	6-05	7-15	8-05	—	9-15
Cruz Quebrada	0-30	1-30	6-09	7-19	8-09	9-00	9-19
Dafundo (ap.)	0-32	1-32	6-11	7-21	8-11	—	9-21
Algés	0-34	1-34	6-13	7-23	8-13	9-03	9-23
Pedrouços	↓	↓	6-15	7-25	8-15	↓	9-25
Belem	↓	↓	6-19	7-29	8-19	↓	9-29
Alcantara Mar	↓	↓	6-23	7-33	8-23	↓	9-33
Santos (ap.)	↓	1-43	6-26	7-36	8-26	↓	9-36
Cais do Sodré C.	0-44	1-45	6-28	7-38	8-28	9-12	9-38

Estações e apeadeiros	102 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	204 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	10 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	104 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	206 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	12 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	208 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *
Cascais P.	9-05	9-35	9-49	10-05	10-35	10-49	11-35
Monte Estoril (ap.)	9-07	9-37	9-51	10-07	10-37	10-51	11-37
Estoril	9-09	9-39	9-53	10-09	10-39	10-53	11-39
S. João do Estoril (ap.)	9-12	9-42	9-56	10-12	10-42	10-56	11-42
S. Pedro do Estoril (ap.)	9-14	—	9-58	10-14	—	10-58	—
Parede	—	9-46	10-01	—	10-46	11-01	11-46
Carcavelos	9-19	—	10-04	10-19	—	11-04	—
Oeiras	—	9-50	10-07	—	10-50	11-07	11-50
Santo Amaro (ap.)	9-22	—	10-09	10-22	—	11-09	—
Paço d'Arcos	—	9-55	10-12	—	10-55	11-12	11-55
Caxias	9-28	—	10-15	10-28	—	11-15	—
Cruz Quebrada	—	10-00	10-19	—	11-00	11-19	12-00
Dafundo (ap.)	9-32	—	10-21	10-32	—	11-21	—
Algés	↓	10-03	10-23	↓	11-03	11-23	12-03
Pedrouços	↓	↓	10-25	↓	↓	11-25	↓
Belem	↓	↓	10-29	↓	↓	11-29	↓
Alcantara Mar	↓	↓	10-33	↓	↓	11-33	↓
Santos (ap.)	↓	↓	10-36	↓	↓	11-36	↓
Cais do Sodré C.	9-42	10-12	10-38	10-42	11-12	11-38	12-12

Estações e apeadeiros	504 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes	14 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	16 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	18 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	106 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	20 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	210 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *
Cascais P.	13-15	14-20	16-00	17-19	18-05	18-19	18-35
Monte Estoril (ap.)	13-17	14-22	16-02	17-21	18-07	18-21	18-37
Estoril	13-19	14-24	16-04	17-23	18-09	18-23	18-39
S. João do Estoril (ap.)	13-22	14-27	16-07	17-26	18-12	18-26	18-42
S. Pedro do Estoril (ap.)	13-24	14-29	16-09	17-28	18-14	18-28	—
Parede	13-27	14-32	16-12	17-31	—	18-31	18-46
Carcavelos	13-30	14-35	16-15	17-34	18-19	18-34	—
Oeiras	13-33	14-38	16-18	17-37	—	18-37	18-50
Santo Amaro (ap.)	13-35	14-40	16-20	17-39	18-22	18-39	—
Paço d'Arcos	13-38	14-43	16-23	17-42	—	18-42	18-55
Caxias	13-41	14-46	16-26	17-45	18-28	18-45	—
Cruz Quebrada	13-45	14-50	16-30	17-49	—	18-49	19-00
Dafundo (ap.)	13-47	14-52	16-32	17-51	18-32	18-51	—
Algés	13-49	14-54	16-34	17-53	↓	18-53	19-03
Pedrouços	↓	14-56	16-36	17-55	↓	18-55	↓
Belem	↓	15-00	16-40	17-59	↓	18-59	↓
Alcantara Mar	↓	15-04	16-44	18-03	↓	19-03	↓
Santos (ap.)	↓	15-07	16-47	18-06	↓	19-06	↓
Cais do Sodré C.	13-59	15-09	16-49	18-08	18-42	19-08	19-12

Estações e apeadeiros	108 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	213 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	506 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	508 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes	510 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *
Cascais P.	19-05	19-35	20-05	21-20	23-00
Monte Estoril (ap.)	19-07	19-37	20-07	21-22	23-02
Estoril	19-09	19-39	20-09	21-24	23-04
S. João do Estoril (ap.)	19-12	19-42	20-12	21-27	23-07
S. Pedro do Estoril (ap.)	19-14	—	20-14	21-29	23-09
Parede	—	19-46	20-17	21-32	23-12
Carcavelos	19-19	—	20-20	21-35	23-15
Oeiras	—	19-50	20-23	21-38	23-18
Santo Amaro (ap.)	19-22	—	20-25	21-40	23-20
Paço d'Arcos	—	19-55	20-28	21-43	23-23
Caxias	19-28	—	20-31	21-46	23-26
Cruz Quebrada	—	20-00	20-35	21-50	23-30
Dafundo (ap.)	19-32	—	20-37	21-52	23-32
Algés	↓	20-03	20-39	21-54	23-34
Pedrouços	↓	↓	↓	↓	↓
Belem	↓	↓	↓	↓	↓
Alcantara Mar	↓	↓	↓	↓	↓
Santos (ap.)	↓	↓	↓	↓	↓
Cais do Sodré C.	19-42	20-12	20-49	22-04	23-44

Domingos e Feriados

Estações e apeadeiros	501 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	503 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	601 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	3 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	5 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	7 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes
Cais do Sodré P.	0-00	1-00	2-00	7-52	8-52	9-52
Santos (ap.)	↓	1-02	↓	7-54	8-54	9-54
Alcantara Mar	↓	↓	↓	7-57	8-57	9-57
Belem	↓	↓	↓	8-01	9-01	10-01
Pedrouços	↓	↓	↓	8-05	9-05	10-05
Algés	0-10	1-11	2-10	8-07	9-07	10-07
Dafundo (ap.)	0-12	1-13	2-12	8-09	9-09	10-09
Cruz Quebrada	0-14	1-15	2-14	8-11	9-11	10-11
Caxias	0-18	1-19	2-18	8-15	9-15	10-15
Paço d'Arcos	0-22	1-23	2-22	8-19	9-19	10-19
Santo Amaro (ap.)	0-26	1-27	2-26	8-23	9-23	10-23
Oeiras	0-28	1-29	2-28	8-25	9-25	10-25
Carcavelos	0-31	1-32	2-31	8-28	9-28	10-28
Parede	0-34	1-35	2-34	8-31	9-31	10-31
S. Pedro do Estoril (ap.)	0-37	1-38	2-37	8-34	9-34	10-34
S. João do Estoril (ap.)	0-39	1-40	2-39	8-36	9-36	10-36
Estoril	0-41	1-42	2-41	8-38	9-38	10-38
Monte Estoril (ap.)	0-43	1-44	2-43	8-40	9-40	10-40
Cascais C.	0-45	1-46	2-45	8-42	9-42	10-42

Estações e apeadeiros	203 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	9 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	1101 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	505 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes	1501 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	11 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes
Cais do Sodré P.	10-50	10-52	11-20	12-38	13-50	14-20
Santos (ap.)	↓	10-54	↓	↓	↓	14-22
Alcantara Mar	↓	10-57	↓	↓	↓	14-25
Belem	↓	11-01	↓	↓	↓	14-29
Pedrouços	↓	11-05	↓	↓	↓	14-33
Algés	10-59	11-07	↓	12-48	14-00	14-35
Dafundo (ap.)	—	11-09	11-30	12-50	14-02	14-37
Cruz Quebrada	11-02	11-11	—	12-52	14-04	14-39
Caxias	—	11-15	11-34	12-56	14-08	14-43
Paço d'Arcos	11-07	11-19	—	13-00	14-12	14-47
Santo Amaro (ap.)	—	11-23	11-41	13-04	14-16	14-51
Oeiras	11-13	11-25	—	13-06	14-18	14-53
Carcavelos	—	11-28	11-44	13-09	14-21	14-56
Parede	11-17	11-31	—	13-12	14-24	14-59
S. Pedro do Estoril (ap.)	—	11-34	11-49	13-15	14-27	15-02
S. João do Estoril (ap.)	11-21	11-36	11-51	13-17	14-29	15-04
Estoril	11-23	11-38	11-53	13-19	14-31	15-06
Monte Estoril (ap.)	11-25	11-40	11-55	13-21	14-33	15-08
Cascais C.	11-27	11-42	11-57	13-23	14-35	15-10

Estações e apeadeiros	1201 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	1103 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	13 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	15 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	17 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	207 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *
Cais do Sodré P.	14-50	15-20	16-00	17-22	18-22	18-50
Santos (ap.)	↓	↓	16-02	17-24	18-24	↓
Alcantara Mar	↓	↓	16-05	17-27	18-27	↓
Belem	↓	↓	16-09	17-31	18-31	↓
Pedrouços	↓	↓	16-13	17-35	18-35	↓
Algés	14-59	↓	16-15	17-37	18-37	18-59
Dafundo (ap.)	—	15-30	16-17	17-39	18-39	—
Cruz Quebrada	15-02	—	16-19	17-41	18-41	19-02
Caxias	—	15-34	16-23	17-45	18-45	—
Paço d'Arcos	15-07	—	16-27	17-49	18-49	19-07
Santo Amaro (ap.)	—	15-41	16-31	17-53	18-53	—
Oeiras	15-13	—	16-33	17-55	18-55	19-13
Carcavelos	—	15-44	16-36	17-58	18-58	—
Parede	15-17	—	16-39	18-01	19-01	19-17
S. Pedro do Estoril (ap.)	—	15-49	16-42	18-04	19-04	—
S. João do Estoril (ap.)	15-21	15-51	16-44	18-06	19-06	19-21
Estoril	15-23	15-53	16-46	18-08	19-08	19-23
Monte Estoril (ap.)	15-25	15-55	16-48	18-10	19-10	19-25
Cascais C.	15-27	15-57	16-50	18-12	19-12	19-27

Estações e apeadeiros	107 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	1001 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	1503 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	507 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes	509 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *
Cais do Sodré P.	19-20	19-52	20-45	21-30	23-00
Santos (ap.)	↓	19-54	↓	↓	↓
Alcantara Mar	↓	19-57	↓	↓	↓
Belem	↓	20-01	↓	↓	↓
Pedrouços	↓	20-05	↓	↓	↓
Algés	↓	20-07	20-55	21-40	23-10
Dafundo (ap.)	19-30	20-09	20-57	21-42	23-12
Cruz Quebrada	—	20-11	20-59	21-44	23-14
Caxias	19-34	20-15	21-03	21-48	23-18
Paço d'Arcos	—	20-19	21-07	21-52	23-22
Santo Amaro (ap.)	19-41	20-23	21-11	21-56	23-26
Oeiras	—	20-25	21-13	21-58	23-28
Carcavelos	19-44	20-28	21-16	22-01	23-31
Parede	—	20-31	21-19	22-04	23-34
S. Pedro do Estoril (ap.)	19-49	20-34	21-22	22-07	23-37
S. João do Estoril (ap.)	19-51	20-36	21-24	22-09	23-39
Estoril	19-53	20-38	21-26	22-11	23-41
Monte Estoril (ap.)	19-55	20-40	21-28	22-13	23-43
Cascais C.	19-57	20-42	21-30	22-15	23-45

Estações e apeadeiros	502 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	602 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	4 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	6 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	6 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	204 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *
Cascais P.	0-00	1-00	6-49	7-39	8-49	9-33
Monte Estoril (ap.)	0-02	1-02	6-51	7-41	8-51	9-37
Estoril	0-04	1-04	6-53	7-43	8-53	9-39
S. João do Estoril (ap.)	0-07	1-07	6-56	7-46	8-56	9-42
S. Pedro do Estoril (ap.)	0-09	1-09	6-58	7-48	8-58	—
Parede	0-12	1-12	7-01	7-51	9-01	9-46
Carcavelos	0-15	1-15	7-04	7-54	9-04	—
Oeiras	0-18	1-18	7-07	7-57	9-07	9-50
Santo Amaro (ap.)	0-20	1-20	7-09	7-59	9-09	—
Paço d'Arcos	0-23	1-23	7-12	8-02	9-12	9-55
Caxias	0-26	1-26	7-15	8-05	9-15	—
Cruz Quebrada	0-30	1-30	7-19	8-09	9-19	10-00
Dafundo (ap.)	0-32	1-32	7-21	8-11	9-21	—
Algés	0-34	1-34	7-23	8-13	9-23	10-03
Pedrouços	↓	↓	7-25	8-15	9-25	↓
Belem	↓	↓	7-29	8-19	9-29	↓
Alcantara Mar	↓	↓	7-33	8-23	9-33	↓
Santos (ap.)	↓	1-43	7-36	8-26	9-36	↓
Cais do Sodré C.	0-44	1-45	7-38	8-28	9-38	10-12

Estações e apeadeiros	10 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	104 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	206 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	12 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	504 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes	14 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes
Cascais P.	9-49	10-05	10-35	10-49	13-15	14-20
Monte Estoril (ap.)	9-51	10-07	10-37	10-51	13-17	14-22
Estoril	9-53	10-09	10-39	10-53	13-19	14-24
S. João do Estoril (ap.)	9-56	10-12	10-42	10-56	13-22	14-27
S. Pedro do Estoril (ap.)	9-58	10-14	—	10-58	13-24	14-29
Parede	10-01	—	10-46	11-01	13-27	14-32
Carcavelos	10-04	10-19	—	11-04	13-30	14-35
Oeiras	10-07	—	10-50	11-07	13-33	14-38
Santo Amaro (ap.)	10-09	10-22	—	11-09	13-35	14-40
Paço d'Arcos	10-12	—	10-55	11-12	13-38	14-43
Caxias	10-15	10-28	—	11-15	13-41	14-46
Cruz Quebrada	10-19	—	11-00	11-19	13-45	14-50
Dafundo (ap.)	10-21	10-32	—	11-21	13-47	14-52
Algés	10-23	↓	11-03	11-23	13-49	14-54
Pedrouços	10-25	↓	↓	11-25	↓	14-56
Belem	10-29	↓	↓	11-29	↓	15-00
Alcantara Mar	10-33	↓	↓	11-33	↓	15-04
Santos (ap.)	10-36	↓	↓	11-36	↓	15-07
Cais do Sodré C.	10-38	10-42	11-12	11-38	13-59	15-09

Estações e apeadeiros	16 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	18 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	106 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	20 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes	210 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	108 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *
Cascais P.	16-00	17-19	18-05	18-19	18-35	19-05
Monte Estoril (ap.)	16-02	17-21	18-07	18-21	18-37	19-07
Estoril	16-04	17-23	18-09	18-23	18-39	19-09
S. João do Estoril (ap.)	16-07	17-26	18-12	18-26	18-42	19-12
S. Pedro do Estoril (ap.)	16-09	17-28	18-14	18-28	—	19-14
Parede	16-12	17-31	—	18-31	18-46	—
Carcavelos	16-15	17-34	18-19	18-34	—	19-19
Oeiras	16-18	17-37	—	18-37	18-50	—
Santo Amaro (ap.)	16-20	17-39	18-22	18-39	—	19-22
Paço d'Arcos	16-23	17-42	—	18-42	18-55	—
Caxias	16-26	17-45	18-28	18-45	—	19-28
Cruz Quebrada	16-30	17-49	—	18-49	19-00	—
Dafundo (ap.)	16-32	17-51	18-32	18-51	—	19-32
Algés	16-34	17-53	↓	18-53	19-03	↓
Pedrouços	16-36	17-55	↓	18-55	↓	↓
Belem	16-40	17-59	↓	18-59	↓	↓
Alcantara Mar	16-44	18-03	↓	19-03	↓	↓
Santos (ap.)	16-47	18-06	↓	19-06	↓	↓
Cais do Sodré C.	16-49	18-08	18-42	19-08	19-12	19-42

Estações e apeadeiros	1002 Omnibus 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	212 Semi-Dir. 1.ª e 2.ª classes *	506 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *	503 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes	510 Semi-Dir. 1.ª 2.ª e 3.ª classes *
Cascais P.	19-19	19-35	20-05	21-20	23-00
Monte Estoril (ap.)	19-21	19-37	20-07	21-22	23-02
Estoril	19-23	19-39	20-09	21-24	23-04
S. João do Estoril (ap.)	19-26	19-42	20-12	21-27	23-07
S. Pedro do Estoril (ap.)	19-28	—	20-14	21-29	23-09
Parede	19-31	19-46	20-17	21-32	23-12
Carcavelos	19-34	—	20-20	21-35	23-15
Oeiras	19-37	19-50	20-23	21-38	23-18
Santo Amaro (ap.)	19-39	—	20-25	21-40	23-20
Paço d'Arcos	19-42	19-55	20-28	21-43	23-23
Caxias	19-45	—	20-31	21-46	23-26
Cruz Quebrada	19-49	20-00	20-35	21-50	23-30
Dafundo (ap.)	19-51	—	20-37	21-52	23-32
Algés	19-53	20-03	20-39	21-54	23-34
Pedrouços	19-55	↓	↓	↓	↓
Belem	19-59	↓	↓	↓	↓
Alcantara Mar	20-03	↓	↓	↓	↓
Santos (ap.)	20-06	↓	↓	↓	↓
Cais do Sodré C.	20-08	20-12	20-49	22-04	23-44

O numero de passageiros nestes comboios é limitado.—Os comboios marcados * nãs fazem serviço de bagagens nem recovagens.

Lisboa, 23 de Fevereiro de 1927.

O Engenheiro Director, *Manuel Belo.*

A's 21,45 horas **TRINDADE** Telef. T. 976

HOJE

O SINAL DE ALARME

A'MANHÃ

Estreia de LA GOYA

EDEN A's 8 e 30 e 10 e 30

Direcção artistica de José Climaco

Recita dos autores
Xavier de Magalhães, Lourenço Rodrigues e Silva Tavares

ESTREIA do quadro novo ***Notas falsas*** ampliando a sua revista

SEMPRE FIXE

desempenhada por duas companhias

POLITEAMA *Empresa Luiz Pereira — Telef. N. 3028*

A's 21,30 Companhia Ilda Stichini-Alexandre d'Azevedo

O SR. DOUTOR E SEU MARIDO

Versão de Alvaro de Andrade

A'S 21 e 15 **TEATRO NACIONAL** TELEF. N. 3049

COMP.ª BERTA DE BIVAR—ALVES DA CUNHA

HOJE

O Maluco das Avenidas Novas

O CREME Pó de Arroz **Zally**
Faz as damas formosas
A' venda nos bons estabelecimentos
Preços: Pó 6$00, Creme 6$00 Envia-se pelo correio
R. DAS PEDRAS NEGRAS, 36, 3.º—Telef. C. 1633

A Cidade

Dr. Carlos Larroudé
Retoma a sua clinica no dia 7

Chá das cinco

«O Argos»

Partiu o Argos, inesperadamente, como uma ave levanta vôo. Que Deus o proteja. Que o nosso pensamento o acompanhe.

Partiu de repente, sem aparato, numa impaciencia, para esse fim simples e enorme: dar a volta ao mundo!

Lá foi, pelos ares fóra, numa tarde enevoada, cinzenta, uma tarde de Março, ainda da côr do inverno, mas que já deixa pressentir a primavera.

Neste momento em que as paixões terrenas agitam o mundo em lutas sangrentas, repousa o espirito levantar os olhos e seguir no espaço a linha serena dum vôo — vôo de ave ou vôo de avião.

Felizmente que a humanidade tem sempre para poder opôr a tantas coisas dolorosas ou mesquinhas, alguma coisa grandiosa e bela...

Santos Dumont recusa-se a ser general da Aviação brasileira, porque não concorda que o avião sirva a guerra e realmente o avião devia ser uma escola de coragem pacifica, embora o avião de guerra tenha figuras admiraveis como a de Guynemer.

E' tão belo navegar em pleno azul, que se compreende melhor que o avião sirva para as grandes descobertas e para os grandes emprecadimentos, e que seja antes pomba de paz do que milhafre de combate.

Agora, que Portugal quere ressurgir para uma era de paz, esperemos que o Argos nos dê, numa viagem feliz e gloriosa, a comunicativa alegria duma nobre empresa realizada.

Em Portugal, a hesitação, a duvida, prejudicam muitas iniciativas, que poderiam ser belas e salutares. Que a coragem, a confiança, a decisão dos aviadores nos sirvam de exemplo e de lição. Nem todos pódem voar, mas todos pódem elevar-se, — não no sentido arrivista de subir por ambição pessoal, mas no sentido de cada um dar honradamente, conscienciosamente a sua parte para o bem de todos e para a felicidade da Patria.

MARIA DE CARVALHO

A agressão
ao director da Biblioteca

São hoje entregues á P. I. C. os individuos que ontem foram presos, acusados de terem agredido o sr. dr. Fidelino de Figueiredo, director da Biblioteca Nacional.

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
s|Londres	—	95$00
s|Madrid	—	3$30
s|Paris	—	$77
s|Suissa	—	3$77
s|Bruxelas	—	2$73
s|Nova-York	—	19$59
s|Amsterdam	—	7$84
s|Italia	—	$86,5
s|Brasil	—	2$35
s|Praga	—	$58,5
s|Suecia	—	5$24
s|Austria	—	2$77
s|Berlim	—	4$65
Libra esterlina	95$00	97$00

BOLSA
Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	634$00
» Externas 1.ª serie	718$50
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açores	495$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	135$00
» da Companhia dos Tabacos	
» da Companhia do Gaz, 1922|23	315$00
» da Companhia do Amboim	96$00
» da Companhia Colonial do Buzi	—

PALACE HOTEL DO BUSSACO
Pensões completas desde 45 escudos
aberto todo o ano: Chauffage Central

QUESTÃO PALPITANTE

A venda
da maioria das acções da «Beira Alta»
a uma companhia hespanhola

A assembleia geral dos accionistas da Companhia dos Caminhos de Ferro da Beira Alta está destinada a uma grande retumbancia.

Trata-se de um acontecimento que, na verdade, assume a mais alta importancia para a vida do Estado e para a vida da nação.

De ha muito que a imprensa o vinha debatendo com um entusiasmo, que nunca excluiu sinceridade e ponderação. Procurou-se, sobretudo, atraves os jornais, elucidar. Isso e conseguiu, em grande parte. Por fórma tal que nada ha de novo hoje para dizer á volta deste problema que pôs em jogo o patriotismo dos portuguêses.

* * *

A historia resume-se em bem poucas palavras. A casa Burnay, detentora de um lote de acções que lhe assegurava uma posição preponderante em qualquer assembleia convocada para decidir dos destinos da Companhia, procurava, de ha muito, vender esse lote.

O seu objectivo foi conseguido ao fim de certo tempo, tendo as acções sido vendidas a um grupo espanhol que tinha á cabeça o nome do sr. Visconde de Escoriaza, elemento de grande nomeada e influencia nos meios ferroviarios espanhois.

Não era indiferente essa venda para a Companhia: não o era tambem, por grande que se revelasse o numero de argumentos invocados em contrario, para o prestigio português e para o futuro dos serviços ferroviarios em Portugal. Do facto, teve o governo imediato conhecimento. E á volta dele se desenrolou, como dissemos, uma campanha de imprensa, que teve eco na opinio publica, e que apaixonou vivamente aqueles meios onde se trata de politica geral e aqueles meio onde se trata de politica ferroviaria.

Na assembleia geral de hoje devem ser tratados, essencialmente, três pontos.

Deve procurar saber-se porque motivo a Companhia da Beira Alta não concorreu, como devia e como havia sido resolvido pelos seus directores, ao concurso para adjudicação da linha ferrea do Estado (Minho e Douro).

Depois deve procurar saber-se o motivo verdadeiro porque determinado grupo vendeu a um grupo espanhol um lote de acções importantissimo.

E, em ultimo logar, qual a razão porque no Conselho de Administração o nome do sr. Julio Empis, pessoa de inteira confiança da casa Burnay, apareceu substituido pelo do sr. Visconde de Escoriaza.

São questões todas estas do mais palpitante interesse e que não deixarão, certamente, de ser tratadas com elevação e proficiencia.

Sabemos que é grande o numero de advogados ilustres que devem tomar parte na assembleia. Nomes, não vale a pena citar.

Mas são, certamente, dos que gosam de maior reputação entre nós.

* * *

Profecias é muito dificil fazê-las nesta hora. A solução portuguesa, que é como quem diz, a solução que representasse a preponderancia de um grupo de portugueses na Companhia e, sob o ponto de vista moral e sob o ponto de vista patriotico, o de desejar. E' essa solução a que mais se harmonisa com os altos interseses da Patria e a que, com maior segurança e com maior prestigio, poderia opôr uma barreira a quaisquer tentativas de infiltração.

Se fôr nesse sentido que a assembleia se pronunciar, ter-se-ha evitado uma série de complicações que em nada servirão a prestigiar-nos.

Denuncia falsa

E' ámanhã enviada para o tribunal da Bôa-Hora, Maria Rosa, que é acusada de ter feito á policia uma denuncia falsa contra seu marido Antonio Antunes, acusando-o de ter, ha 8 anos, praticado um crime de morte, motivo porque o Antunes fôra agora preso.

O marido foi posto em liberdade.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

La Goya
chegou hoje a Lisboa

Chegou hoje a Lisboa a querida "tonadillera" *La Goya* que teve na estação do Rocio uma afectuosa recepção por parte dos seus admiradores e amigos, jornalistas, gente de teatro e representantes da empresa do Teatro da Trindade, onde *La Goya* reaparece ámanhã.

A mais admirada e estimada das artistas estrangeiras que têm vindo a Portugal, fará no Trindade um curto numero de representações, apresentando numeros novos que serão outros tantos exitos, em breve popularisados pelo publico lisboeta.

"Correio da Manhã"

O sr. coronel Moutinho de Albuquerque encarregou tambem o agente Otelo Pereira, da 2.ª secção da P. I. C., de proceder ás diligencias ácerca do caso do *Correio da Manhã*, devendo ainda hoje ser ouvido o antigo deputado monarquico sr. Carvalho da Silva.

Basilica da Estrela

Em todas as domingas da quaresma haverá nesta Egreja, a seguir á missa do meio dia, conferencias pelo R.mo Valerio Cordeiro.

UM CENTENARIO
O TERCEIRO concerto Beethoveniano
pelo maestro Viana da Mota

Aclamações, tempestade de palmas, o entusiasmo ao rubro que não se contem... Como estamos longe do alvitre de Camille Mauclair, (se não erramos) que propunha uma desfile silencioso do publico deixando sobre o piano apenas uma flor, uma rosa...

Pela nossa parte, basta-nos o bom costume que foi dado aos ouvintes de não interromper a passagem dum para outro andamento da mesma sonata, e desejamos que esse costume se generalise em todas as realizações musicais identicas.

O programa que acabamos de ouvir era composto por sonatas da primeira maneira de Beethoven, com excepção da ultima—"Les adieux, L'absence et le retour„ que deixa antever claramente a terceira maneira. O contraste resultou admiravelmente preparado, tanto mais que a tecnica e a interpretação de Viana da Mota revelam dum modo completo o que ha de mais profundo e concentrado em Beethoven. Não é uma surpresa: já nas primeiras sonatas em que Beethoven se reclama ainda de Haydn ou Mozart, aparecem breves desvios, fulgurações repentinas, que os interpretes vulgares "comem„ enquanto que interpretes como Viana da Mota lhes dão justo realce, e todo o sentido. O sintoma é infalivel...

Voltando á sonata de que falavamos, —não é possivel mencionar-se pormenores. Arrevesada de escrita e intelectualmente pouco acessivel, tem sido pouco tocada entre nós,—as suas desigualdades são, porém, só aparentes, e a sucessão de passagens duma polifonia dura com passagens tranquilas em unisono não são outra coisa do que um requinte do aproveitamento dos "timbres„ do piano. Mais ainda, essa sonata pertence estructuralmente ao numero das obras cujos andamentos formam no conjunto um "todo„ inseparavel; a sua fantasia é o revestimento dum pensamento unitario; tudo tem relação entre si, isto é, dependencia estreita que não unicamente relações de tonalidade ou reminiscencias fortuitas de motivos. E a interpretação de Viana da Mota transmitiu essa bela obra dum modo inexcedivel.

As sonatas que tinham precedido são —a op. 2 n.º 3, brilhante, scintilante, com passagens femininas para as quais o interprete achou mais uma sonoridade e mais uma inflexão; a sonata op. 10 n.º 3, da qual destacaremos a sombria interpretação do "Largo„ e o impecavel ritmo do "rondó„; e as sonatas op. 14 n.º 1, expansiva e lirica, e n.º 2, toda ela uma obra prima de delicadesa e bom humor Beethoveniano,—qualquer delas de proporções relativamente pequenas e executadas na perfeição.

Francine Benoit

O GRANDE EXITO DE Preciosilla

Preciosilla—a celebre estrela das variedades que tanto renome tem alcançado nos melhores teatros da Espanha e da America—está obtendo um extraordinario exito no Foz, onde são muito aplaudidos o "Pirolito„ e Georgina Violeta e Maffer, no seu admiravel reportorio de bailados.

Almeida Leal
CLINICA GERAL
Sifilis e doenças dos orgãos genito-urinarios
Rua Garrett, 74, 1.º
das 5 ás 7 e 1|2

A Cidade

A prestações
Pechincha: capas, calçado, chapeus, etc.
62, AV. ALMIRANTE REIS, 62
TRAVESSA ANDRÉ VALENTE — 7
Compra-se mobilia em bom estado

UMA CONFERENCIA

O SISTEMA moderno de artilharia

e as novas bocas de fogo

Com o patrocinio do sr. Director do Arsenal do Exercito, e organizada pela Repartição Tecnica do mesmo Arsenal, realiza no dia 5 do corrente, ás 21 horas (precisas), na Sala de Portugal da Sociedade de Geografia o ilustre capitão de artilharia francesa Mr. Pierre Laurens, distinto engenheiro da Fabrica Schneider, uma conferencia com o seguinte assunto:

«As novas bôcas de fogo de campanha Schneider em relação com os ensinamentos da Guerra e consequencia da sua introdução num sistema de artilharia».

O ilustre conferente falará sobre: historia geral das bôcas de fogo de tiro rapido; a sua adopção por Portugal depois da França, e antes dos outros países; a acção importante do coronel Nunes Gonçalves nesta questão, e o renome que deixou na artilharia francesa.

Segundo capitulo: Entrega das peças portuguesas á Belgica no começo da Guerra; a acção desempenhada por estas peças. Fabrico de munições em Portugal durante a Guerra.

Terceiro capitulo: Os ensinamentos da Guerra sobre o ponto de vista da concepção dos novos materiais de artilharia Schneider, a nova tecnica da sua construção; as condições de emprego tactico que orientaram essa construção.

Quarto capitulo: Dever-se-hão transformar as bôcas de fogo de campanha actualmente existentes?

Quinto capitulo: Considerações sobre os mais moderno materiais que marcam a nova evolução da artilharia: a peça obuz de 85 m/m biflecha; a peça obuz de montanha de 75 m/m; a peça de acompanhamento de infantaria; o material extra-ligeiro de 75 m/m desmontavel, peças de cavalaria e desembarque, pesando apenas 350 kilgs. e tendo o mesmo alcance e sensivelmente a mesma eficacia que as peças de campanha de 75 m/m actualmente em serviço.

Sexto capitulo: Apreciação do sistema de artilharia Schneider: a sua acção durante a guerra. Principios directores da defeza anti-aerea.

Setimo capitulo: Conclusão: apreciação de um programa de artilharia que se deduzirá das considerações anteriores.

Exibir-se-hão no *écran:*

«75-Schneider de montanha; 75 e 105 de montanha; Fabrico dos principais materiais de artilharia; 155 Schneider, peça curta, em acção no afronto; aspectos gerais das Fabricas de Creusot, Brenil e de Henry-Paul; Lançamento do submarino «Circé».

Têm entrada todos os oficiais fardados ou munidos de bilhete de identidade.

DE LUTO

Menino José Mesquita Rendeiro

Faleceu ontem no Porto o menino José, filho da senhora D. Maria José Mesquita Rendeiro e do sr. Juventino Fernandes Rendeiro, e neto do nosso amigo sr. José Passos Mesquita.

A familia enlutada, as nossas condolencias.

Cura da Asthma

Recomendamos aos nossos leitores a leitura do anuncio que com o titulo acima publicamos na 6.ª pagina.

A CASA DAS RENDAS
ARTE E MÉNAGE
ALECRIM, 71, 1.º
É QUEM AS VENDE MAIS BARATO E TEM MAIOR SORTIDO

A VOLTA AO MUNDO

A "étape" de Bolama ao Brasil será sensacional

diz o almirante Gago Coutinho

O almirante sr. Gago Coutinho, logo que chegou ao Rio de Janeiro, foi ouvido pelos jornalistas brasileiros. Recortamos, agora que é oportuno fazê-lo, algumas das suas declarações, que revestem, na sua palavra, uma autoridade enorme e especialissima.

«Beires vôa como um passaro»

— Tenho a maior confiança nos tripulantes do "Argos„. Gente boa. Sarmento de Beires vôa como um passaro. Voar com ele é ter sensações estranhas, é ter a certeza de se estar em segurança. Jorge Castilho, neto do grande poeta Antonio Feliciano de Castilho e filho do almirante Augusto de Castilho, que em 93 foi meu comandante na corveta "Mindelo„, é um grande observador, capaz de fazer coisas extraordinarias. Para navegação, Castilho muniu-se de dois sextantes, de minha invenção. Um, de fabricação francesa e outro fabricado na Alemanha. Nesses sextantes foi introduzido um melhoramento. Ao invés de servir para a mão direita, serve para a mão esquerda, deixando, portanto, livre a mão direita para maior rapidez de calculos astronomicos.

Referindo-se aos outros dois "equipiers„

— O major Portugal Duval é um optimo piloto e o alferes Manuel Gouveia um reputado mecanico que já deu provas cabais da sua competencia e dedicação na viagem Lisboa a Macau.

O vôo será de noite

O grande aeronauta informa os jornalistas cariocas da travessia atlantica e como os tripulantes do "Argos„ a tencionavam fazer. Não sabemos se se mantém a travessia como Gago Coutinho a indica. E' assim:

— A navegação será feita durante a noite, devendo o hidro decolar de Bolama ao cair da tarde, para chegar ao Rio Grande do Norte no dia seguinte, ao meio dia, mais ou menos.

Vê-se, pois, que em três etapas os tripulantes do "Argos„ contam alcançar o continente americano, sendo coisa inédita a travessia continente a continente, ou seja Africa-Brasil.

Se o aparelho se avariar — a viagem termina

Uma informação interessante fornecida por Gago Coutinho é a de que os aviadores resolveram não prosseguir o "raid„, caso o aparelho nalgum incidente se inutilise.

— De fórma alguma — precisou o glorioso almirante — eles continuariam a viagem noutro avião...

O «Lorraine» moderno

A casa "Lorraine-Dietrich„ está deveras interessada na viagem e para ela facilitou tudo o que podia facilitar. Para prova basta dizer que os motores que serviam no hidro desde Marina de Pisa a Lisboa, foram substituidos logo após a chegada por motores novos, preparados e regulados especialmente para a viagem. Trata-se dos celebres "Lorraine„ 405 de multiplicado.

Em Timor a casa "Lorraine„ mandou colocar mais dois motores, para substituirem os que vão acionar o hidro até ali. A casa "Dornier„ vendeu o aparelho. Nada facilitou nem demonstrou interesse pelo vôo.

A travessia sensacional

Depois o sabio almirante entrou a falar sobre as primeiras etapas do "raid„. A primeira, Lisboa-Vila Cisneiros, com etapas ou não, é considerada banal. São 1:900 quilometros. A segunda 1:400 quilometros, Vila Cisneiros-Bolama, na Guiné portuguesa. A terceira, a primeira grande corrida, Bolama Natal, ou seja, continente a continente, é deveras sensacional.

Desastre com arma de fogo

Dois soldados feridos

Hoje de tarde a sentinela que se encontrava de guarda na Farmacia Central do Exercito, na estrada de Campolide, disparou, parece que involuntariamente, a espingarda com que estava armada, indo a bala atingir dois soldados que se encontravam perto — Alvaro Rodrigues, n.º 448, da 3.ª companhia do batalhão de metralhadoras n.º 1, e Francisco de Sousa, n.º 52, da companhia de deposito de infantaria 1.

Ficaram feridos sem gravidade de maior, o primeiro num braço e o segundo numa perna.

Recolheram ambos ao hospital da Estrela, onde lhes foram feitos os precisos pensos.

Morte dum oficial superior

O comandante de inf. 5

No quartel de Infantaria 5, faleceu hoje, pelas 11 horas, o comandante do regimento, coronel sr. José Francisco Mendes do Paço, que para ali tinha sido ha dias mudado, da casa de saude de Bemfica. O extinto era um categorisado elemento do partido nacionalista, tendo desempenhado as funções de presidente da Comissão Distrital de Lisboa.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

Saroléa
Motos ligeiras de 3,5 e 5 H P
MODELOS TOURISTE E SUPER SPORT EM EXPOSIÇAO NO STAND DOS REPRESENTES
W. CASAES & Ca., LIMITADA
R. da Palma, 185 a 189 — Lisboa
TELEFONE N. 1557

Pelos teatros

Teatro Politeama

Encheu-se ontem completamente, a linda sala do teatro Politeama. Representava-se mais uma vez a interessante peça «O senhor doutor e seu marido», que tanto exito vem obtendo ha quinze dias. A protagonista — «doutora Bolbec» — é notavelmente interpretada pela actriz Ilda Stichini, hoje justamente considerada uma das nossas melhores artistas. Ao seu lado trabalham os principais elementos da companhia, que ora se exibe no Politeama. São eles: Albertina de Oliveira, Luz Veloso, Alexandre de Azevedo, Raul de Carvalho, Antonio de Melo e Artur Sá.

Teatro São Luiz

Hoje, reprise-se no teatro São Luiz a engraçadissima «Revista e os seus Fantasmas», que ontem, cuida fóra do bulicio do Carnaval, acentuou definitivamente o seu exito. E', na verdade, uma verdadeira revista com fino espirito, cheia de vivacidade com as «girls», os coros e os bailados e lindos numeros de musica bisados, como o «Fado» cantado por Aldina de Sousa, que é repetido varias vezes. Antes da revista representa-se a opereta «Lei seca».

«Arisca»

A companhia do teatro S. Carlos dá hoje mais uma representação da famosa comedia espanhola «Arisca», que se mantem no cartaz com um agrado que dia a dia mais se acentua. Palmira Bastos tem na «Arisca» um interessantissimo trabalho, desempenhando o papel de uma mulher das montanhas que entrou pelo casamento na mais alta sociedade de Inglaterra.

«O maluco das Avenidas Novas»

Continua em cena, com exito, a farsa comica «O maluco das Avenidas Novas», de Arnichez, arranjo de Lino Ferreira e Alvaro Santos. A companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha dedica a noite de sabado aos felizes adaptadores da peça. Vai ser uma noite de festa, tanto mais que Lino Ferreira e Alvaro Santos contam verdadeiros amigos, não só no meio teatral como no publico, que os aprecia pelos seus brilhantes trabalhos de teatro.

Atrás do reposteiro

A distribuição da peça «O novo idolo», de Curel, com que o actor José Alves da Cunha realiza a sua festa no proximo dia 17, é a seguinte:

«Luisa», Berta de Bivar; «Joana», Maria Isabel; «Antonieta», Branca Riquetti; «Alberto», Alves da Cunha; «Diniz», Ribeiro Lopes; «Mauricio», Carlos de Oliveira e «Baptista», João Calazans.

— Representa-se hoje, no Teatro Variedades, inauguração da época de primavera, a comedia em sessões, «O Arroz Dôce», com Maria Matos Silvestre Alegrim e Henrique Alves, nos primeiros papeis.

— Robinne e Alexandre representarão, no Trindade, a partir do dia 18, as peças «Aimer», «Le Tombeau sur l'arc du Triomphe», «Amoreuse», «Robert et Marianne», «Samson» e «Demi-Monde».

— A comedia de Luis Olive, autor da peça «É preciso viver», de grande sucesso, «Os milhões de Monty», sobe á scena, no Teatro do Gimnasio, na proxima quarta feira, 9, interpretando o principal papel o actor Robles Monteiro.

— Os dois principais papeis do «vaudeville» «O Bom Ladrão» que sobe á scena no Teatro Avenida, no dia 11, vão ser feitos por Luisa Satanela e Estevam Amarante, interpretando este uma personagem á maneira de «Arsène Lupin» um gatuno aventureiro de casaca.

— Os trinta cavalos apresentados pelo «dresseur» Fruzzi, que amanhã se estreia no Coliseu dos Recreios, vêm de Londres e Paris, onde constituiram o maior numero da temporada de circo.

— Começaram ontem novamente os ensaios, no teatro Politeama, da peça «Lourdes», de Alfredo Cortez. Os interpretes do novo original são Ilda Stichini, Albertina de Oliveira, Luz Veloso, Adelina Campos e Alexandre de Azevedo.

— Os «Geraldos» realisaram a sua festa no teatro Sá da Bandeira, de Santarem, na qual Rafael Marques, que se encontra naquela cidade, recitou versos e fez uma conferencia humoristica.

— Preciosilla, Georgina Violeta e Maffer estão obtendo um enorme exito no Foz, bem como a serie de quadros de conjunto «Pirolito».

— Realiza-se hoje, no Eden-Teatro, a recita dos autores da revista «Sempre fixe», Xavier de Magalhães, Lourenço Rodrigues e Silva Tavares, que esta noite se representa ampliada com o quadro novo «Notas falsas».

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos — A's 21 — «Arisca».
Naciona. — A's 21,15 — «O Maluco das Avenidas Novas».
Trindade — A's 21 — «Sinal de Alarme».
São Luiz — A's 21 — «A revista e os seus fantasmas» «Lei sêca».
Politeama — A's 21,15 — «O sr. doutor e seu marido».
Avenida — A's 21,30 — «O pé de saisa».
Gymnasio — A's 21,30 — «O segredo de Polichinelo» — «Actualidades».
Eden — A's 20 1|2 e 22 1|2 — «Sempre fixe».
Apolo — A's 20,30 e 22,30 — «Mouraria».
Salão Foz — A's 21,15 — «Pirolito» — Variedades.
Variedades — A's 20,30 e 22,30 — «O Arroz doce».
Coliseu dos Recreios — Não ha espectaculo.
Bristol Club-Dancing — O unico sempre em festa.

ANIMATOGRAFOS

Joaquim de Almeida — Cinema.
Olimpia — Das 2 e 1|2 da tarde ás 12 e 1|2 da noite — Animatografo.
Salão Ideal — Animatografo.
Ba.-Tabarin Montanha — A's 21,30, 11 e 1. — Sessões de variedades.

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Companhia de Seguros Luso-Brasileira

«Sagres»

Assembleia geral

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria d'esta Companhia a reunir no proximo dia 19 do corrente, pelas 15 horas (3 da tarde), na sua Sede, Rua do Ouro, 191, 1.º, para:

Discutir e votar o relatorio e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1926.

Eleição da mesa da Assembleia Geral, dos Corpos Gerentes e do Conselho Fiscal nos termos dos Estatutos.

Lisboa, 4 de Março de 1927.

O presidente da mesa da Assembleia Geral

(a) *Arlindo da Costa Correia Leite*

Quebraduras

A **quebradura** é uma doença traidora, que, talvez, nos não incomode por agora, mas cujas consequencias sentireis na velhice e constituem um terrivel perigo de

Estrangulação

que não se evita com qualquer funda e pode causar a **morte** em poucas horas.

As pessoas cançadas de comprar funda, que acrescentam com os seus incomodos os que são proprios da quebradura, as senhoras e as creanças, emfim, todas as victimas de quebraduras devem adoptar imediatamente os novos aparelhos de **MR. BLETY,** o grande ortopedico francês de fama universal. Milhares de pacientes tratados anteriormente atestam que estes aparelhos garantem em todos os casos:

"A perfeita e absoluta sujeição"
"A deminuição progressiva e rapida"
e a desaparição definitiva das

quebraduras ainda que sejam antigas, rebeldes e volumosas.

Desaparição imediata do perigo de **estrangulação** e de **todos os sofrimentos** inerentes ás quebraduras descuidadas; **suaves e comodos** não incomodam nunca, ainda que o herniado se dedique a **trabalhos de campo** ou outros trabalhos pesados.

Correspondendo á confiança com que o honraram tantissimas pessoas nas suas viagens de **Novembro** e **Dezembro** e acedendo a um numero de pedidos sem fim, que se recebem diariamente, de pessoas devidamente informadas do exito dos seus aparelhos, a casa **BLETY** torna a enviar ao nosso País o mesmo especialista.

— Visitem o dito especialista com a mais absoluta confiança e não deixem de ouvil-o, porque com a demóra periga a vossa saude. Tenham tambem presente que o imenso credito de que goza a casa BLETY é a firme garantia de todo o quebrado.

Homens, senhoras e crianças devem apresentar-se sem vacilação em:

LISBOA — Sabado, 5 e Domingo, 6 de Março — **Hotel de l'Europe.**
CINTRA — Segunda-feira, 7 — **Hotel Nunes.**
ALEMQUER — Terça-feira, 8 — **Hotel Amelia.**
SALVATERRA DE MAGOS — Quarta-feira, 9 — **Hotel Profirio da Silva.**
BENAVENTE — Quinta-feira, 10 — **Hotel Luiz Lisboa.**
LOURES — Sexta-feira, 11 — **Hotel Antonio Costa.**
EXTREMOZ — Sabado, 12 — **Palace Hotel.**
VILA VIÇOSA — Domingo, 13 — **Hotel Meneses.**
MORA — Segunda-feira, 14 — **Hospedaria Antonio Nunes.**
EVORA — Terça-feira, 14 — **Hotel Eborense.**

Substituindo as datas das visitas que não se poderam efectuar em Fevereiro devido ás circunstancias.

LISBOA — Quarta-feira, 16, Quinta-feira, 17 e Sexta-feira, 18 de Março — **Hotel de l'Europe.**
COIMBRA — Sabado, 19, Domingo, 20 e Segunda-feira, 21 de Março — **Hotel Astoria.**
PORTO — Terça-feira, 22, Quarta-feira, 23, Quinta-feira, 24, Sexta-feira, 25, Sabado, 26 e Domingo, 27 de Março — **Grande Hotel do Porto.**

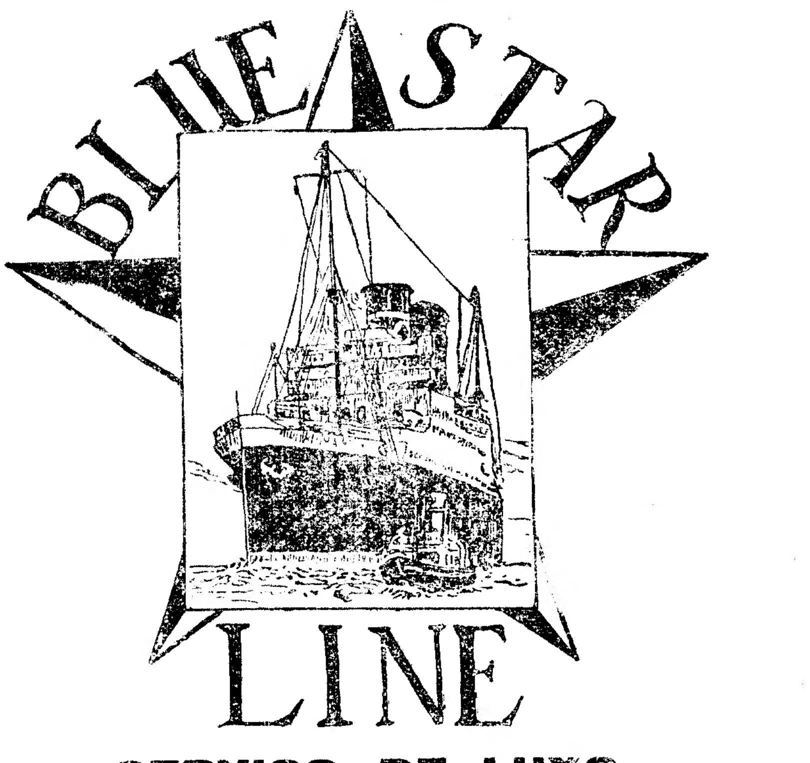
Recortem este anuncio para não confundir as datas. Horas de consulta, das 9 á 1 e das 3 ás 7.

Importantissimo — Senhoras: aparelho especial para descaimento da matriz (alivio instantaneo).

Espartilhos ortopédicos contra escoliosis, desvios e mal de Pot. **Faixas** de todos os modelos e para todas as deformações e toda a variedade de aparelhos ortopédicos construidos especialmente para cada caso.

Fabrica e Expedições: Barcelona (Espanha) Rambla de Cataluña, 65.

A Casa BLETY é registada em Barcelona (Espanha) e em todo o Portugal



SERVIÇO DE LUXO

Magnificos e confortaveis paquetes de 23.000 toneladas de deslocamento, dos ultimos e aperfeiçoados modelos

EXCLUSIVAMENTE PARA PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Excelentes salões, jardins de inverno, etc. Todos os camarotes exteriores e pessoais. Camarotes para casal. Verdadeiros quartos de luxo. Enormes «promenades» e convez especial para jogos. Excelente cosinha. Preços razoaveis.

Em 14 de Março, o paquete: **"Andalucia"**

Em 28 de Março, o paquete: **"Avila"**

Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Em 2 de Abril, o paquete: **"Almeda"**

Em 25 de Abril, o paquete: **"Andalucia"**

Em 9 de Maio, o paquete: **"Avila"**

Recebendo carga e passageiros

OS AGENTES

Mascarenhas & C.º
T. do Corpo Santo, 10, 1.º
Telef. C. 231

Cura da Asthma

Chegou nova remessa d'este medicamento Inglez, o unico que **cura** radicalmente a **Asthma e a Bronchite-asthmatica.**

Este precioso liquido não contém venêno, nem ópio, nem nada que póssa affectar o coração. Preço de cada frasco 45 escudos.

Remedio da Tosse Bronchial

Cura todas as **Bronchites e Tosses** de qualquer origem. Preço de cada frasco 30 escudos.

Vendem-se nas boas pharmacias e drogarias e enviam-se contra dinheiro, para todas as terras do Paiz.

Como garantia da pureza e da origem, **todos** os invólucros dos frascos vão assignados por **Francisco G. D. Alves** ao qual se devem dirigir todos os pedidos para a **Rua do Arco Bandeira, 173, 3.º E. — Lisboa.**

THEATRO DO GYMNASIO Tel. T. 914
HOJE A's 9 1|2 da noite
Ultima representação da brilhante comédia
O Segredo do Polichinello

VARIEDADES — (Parque Mayer)
Teatro de Comédia e Farça
Companhia Maria Matos - Mendonça de Carvalho
HOJE
1.ª representação, neste teatro, da comédia
O ARROZ DOCE

APOLO ***TELEFONE NORTE 4129***
Todas as noites ás 8,30 e 10,30
Mouraria
com Margarida Ferreira entusiasticamente aplaudida nos fados da **Mouraria** e da **Cezaria**

TEATRO AVENIDA **Tel. N. 4356**
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
HOJE, ás 21,30
O Pé de Salsa

DR. ARMANDO NARCISO
ESPECIALISADO NOS HOSPITAIS DE PARIS
Medicina,
Tuberculose e Sifilis
Tr. Nova de S. Domingos, 9 (á R. Amparo)
TEL. 5205 N.

ESTRANGEIRO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira do MUNDO

Da Inglaterra

LONDRES, 4

O chefe do governo declarou que conta apresentar á camara dos comuns, em 11 de Abril, o orçamento do Estado para o futuro ano economico.—(L.)

LONDRES, 4

O hotel de Gioucestes, em Veymouth, antiga casa de campo de Jorge III, foi ontem parcialmente destruido por um incendio.

Os prejuizos são muito elevados, tendo-se perdido grande numero de obgectos antigos, de alto valor.—(L.)

LONDRES, 4

A feira dos industriais britanicos encerrou-se ontem em Londres, elevando-se a mais de cinco milhões esterlinos o montante das encomendas recebidas de todas as partes do mundo, que ultrapassam largamente as dos anos anteriores.—(L.)

LONDRES, 4.

Terminou na Camara dos Comuns o debate sobre a Russia, tendo sido aprovado o ponto de vista governamental por 271 votos contra 146.

Na Camara dos Lords, onde foi tambem discutido o assunto, não houve votação, mas a acção do governo foi muito aplaudida.

Lord Salisbury, falando pelo governo, disse que este tinha, indubitavelmente, o direito de tomar medidas energicas, todas elas de interesse do país e do mundo.

A paz e a prosperidade do mundo — exclamou — dependem em grande parte da politica externa britanica.

Na Europa central a posição do governo inglês era muito delicada, mas havia-se chegado a um ponto em que era preciso falar claro, devendo agora aguardar-se os acontecimentos para agir conforme as circunstancias.

O sr. Chamberlain declarou na Camara dos Comuns que o governo entendera conveniente avisar os "soviets„ antes de recorrer a meios extremos, regulando depois a sua atitude pela de Moscou.

Lloyd George aprovou a orientação do governo e Macdonald declarou que, se estivesse no poder, teria sido ainda mais energico.—(L.)

COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO

Faz-se publico que no dia 12 do corrente, pelas 14,30 horas, se procederá ao sorteio das obrigações da 1.ª série, «Mirandela-Viseu, na séde da Companhia, Avenida da Liberdade, 18, 3.º

Lisboa, 3 de Março de 1927.

O Administrador-Delegado, int.º
Pedro Joyce Diniz

Dr. Antonio Neves da Rocha

Octavio Neves da Rocha, sua mulher e filhos, participam ás pessoas de suas relações e amizade que no dia 5 do corrente, sabado, se rezará na igreja dos Martires, ás 10 1|2 horas, uma missa de setimo dia sufragando a alma de seu mui querido e estremoso pai, sogro e avô, o sr. dr. Antonio Neves da Rocha, falecido no Rio de Janeiro.

A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

As novas comissões da Sociedade das Nações e a representação portuguesa

O Boletim Mensal da Sociedade das Nações, referente a este mês, trás além das noticias de ordem tecnica e internacional já conhecidas, as listas das muitas Comissões que ali funcionam. E' raro em qualquer delas aparecer um representante de Portugal. Damos a este respeito algumas notas tiradas do referido Boletim

ORGANISAÇÕES E COMISSÕES DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Lista dos membros — Assembleia: Cada Estado membro da Sociedade péde ter três representantes. *O Conselho:* O Conselho compõe-se de cinco membros permanentes: Alemanha, França, Gran-Bretanha, Italia e Japão, e de nove membros designados cada ano, segundo as novas convenções.

Membros para o ano de 1927: Alemanha, M. Stresemann; Belgica, M. Vandervelde; Chili, M. Villegas; China, M. Chao-Hsin-chu; Colombia; M. Urrutia; Imperio Britanico, Sir Austen Chamberlain; França, M. Briand; Italia, M. Scialoja; Japão, Vicomte Ishii; Países Baixos, Jonkheer van Kamebeek; Polonia, M. Zaleski; Roumania, M. Titulesco; Salvador, M.Guerrero; Tchecoslovaquia, M. Benes.

O Secretario Geral da Sociedade das Nações, Sir Eric Drummond é, de direito, o Secretario Geral da Assembleia e do Conselho Permanente de Justiça Internacional.

Os juizes são eleitos pela Assembleia e pelo Conselho e pelo prazo de nove anos, e os Presidentes eleitos cada três meses.

Juizes: M. Huber (Presidente), Suisso; M. Loder (antigo Presidente), Néerlandês; M. Weiss (Vice-Presidente), Francês; Lord Finlay, Inglês; M. Nyholm, Dinamarquês; M. Moore, Estados Unidos; M. de Bustamante, Cubano; M. Altamira, Espanhol; M. Oda, Japonês; M. Anzilotti, Italiano; M. Epitacio da Silva Pessoa, Brasileiro.

Juizes suplentes: M. Yovanovitch, Tcheco-schlovaco; M. Beichmann, Norueguês; M. Negulesco, Roumeno; M. Wang Chung Hui, Chinês; M. Hammarskjöld, Sueco: M. Ruegger, Suisso.

Comissão para a modificação progressiva do Direito Internacional. (Membros nomeados pelo Conselho): M. Hammarskjöld (Presidente), Sueco; M. Diena (Vice-Presidente), Italiano; M. Brierly, Inglês; M. Fromageot, Francês); M. H. Gustavo Guerrero, S. Salvador; M. Bernard C. J. Loder, Países Baixos; M. H. Barbosa de Magalhães, Portugal; M. Adalbert Mastny, Tchecoslovaquia; M. M. Matsuda, Japão; M. Simon Rundstein, Polonia; M. Walter Schücking, Alemanha; M. José-Léon Suarez, Argentina; M. Charles de Visscher, Belgica; M. Wang Chung Hui, China; M. George W. Wickersham, Estados Unidos; M. Gristobal Botella, Espanha; Sir Muhamed Rafique, India.

Comissão Permanente para as Questões Militares, Navais e Aereas: Lt.-Colonel F. von Boetticher, Alemanha; Lt.-Colonel F. Dümlein, Alemanha; Contre-amiral Baron von Freyburg Eisenberg, Alemanha; Commandant R. F. Gadow, Alemanha; Capitaine A. Baeumker, Alemanha; Major M. Schindler, Alemanha; Lt.-général Baron de Ceuninck, Belgica; Général de brigade M. Yao Sikieu, China; Colonel Arturo Borrero, Colombia; Colonel A. C. Temperley, C. M. G., D. S. O., Imperio britanico; Vice-amiral Aubrey C. H. Smith C. B., M. V. O., Imperio britanico; Colonel (Group Captain) W. F. Macneece, O. B. E., D. S. O., D. F. C., Imperio britanico; Commandant (Squadron Leader) F. P. Dow, Imperio britanico Capitaine de frégate M. A. Hawee, Imperio britanico; Colonel Réquin, França; Commandant Lucien, França; Vice-amiral Jehenne, França; Capitaine de frégate Deleuze, França; Lieutenant-colonel H. E. Mouchard, França; Général de division Alberto de Marinis Stendardo di Ricigliano, Italia; Amiral d'armée Baron A. Acton, Italia; Capitaine de vaisseau Don F. Ruspoli, Italia; Capitaine de corvette Umberto Cugia di Sant'Orsola, Italia; Lieutenant-colonel (aéronautique) A. Pellegrini, Italia; Capitaine (aéronautique) P. Giberti, Italia; Général de brigade Shioden, Japão; Lieutenant-colonel Sonobe, Japão; Commandant Sogawa, Japão; Capitaine de vaisseau T. Hori, Japão; Lieutenant de vaisseau Myazaki, Japão; Général en retrait C. Van Tuinen, Países Baixos; Contre-amiral en retraite H. G. Surie, Países Baixos; Capitaine de corvette D. Vreede, Países Baixos; Général Toma Dumitresco, Roumania; Colonel Lazare Radulesco, Roumania; Général Vladimir Klecanda, Tchecoslovaquia; Lieutenant-colonel A. Elias, Tchecoslovaquia, Colonel Sylvester Blaha, Tchecoslovaquia.

Comissão de Desarmamento: M. Loudon, Países Baixos (Presidente); Comte Bernstorff, Alemanha: M. F. Perez, Argentina; M. Louis de Brouckère, Belgica; M. D. Bourofff, Bulgaria; M. E. Villegas, Chili; M. Chao-Hsin-Chu, China; M. Urrutia, Colombia; Viscount Cecil of Chelwood, Imperio britanico; Hon. Hugh S. Gibson, Estados Unidos; M. Cobian, Espanha; M. R. Holsti, Finlandia; M. Paul-Boncour, França; Général de Mérinis, Italia; M. N. Sato, Japão; Le Jonkheer Loudon, Países Baixos; M. Debski, Polonia; M. P. Comnène Roumania; M. Guerrero, S. Salvador; M. Markovich, Servia; M. Hennings, Suecia; M. V. Veverka, Tchecoslovaquia.

LEILÃO DE PENHORES

"A Comercial"
18--T. da Trindade--22
(Ao Chiado) — Telef. C. 3992
Quinta-feira, 10 do corrente e seguintes.
Definitivamente.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75 -- Rua de S. Paulo — 77

CONVOCAÇÃO
«Bolsa de Seguros»

E' convocada a Assembleia Geral ordinaria desta Companhia para o dia 20 do corrente pelas 21 horas, na Séde á Avenida da Liberdade, 18, a fim de serem discutidos o relatorio e contas do exercicio findo.

A escripta e mais documentos estão patentes no escriptorio da Companhia.

Não comparecendo numero suficiente de accionistas, fica desde já convocada nova Assembleia para o dia 10 de Abril proximo.

Lisboa, 4 de Março de 1927.

O Presidente da Assembleia Geral
(a) Abilio Nogueira

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

O QUE VAE LA POR FORA

Poeira do MUNDO

Da China

CHANGAI, 4

A situação em Shanghai agrava-se cada vez mais.

No entanto, a scisão dada entre o general cantonense Tchany e os extremistas permite esperar uma aproximação dos moderados com os nacionalistas.—(L.).

CHANGAI, 4

Um dos principais generais de Sun Chuan Fang, o general Mong Cehac Yuch, do estado-maior, desertou, recusando-se a colaborar com as tropas do governador de Chantoung.—(H.).

Dos Estados Unidos

WASHINGTON, 3

Os jornais publicam largas informações sobre a tragedia que no aerodromo do Palomar, Buenos Aires, tão dolorosamente assinalou a viagem da esquadrilha norte-americana á volta da America. De todos os paises do Novo Mundo têm chegado telegramas de condolencias pela morte dos dois oficiais aviadores, em resultado do choque de outros tantos aparelhos que aterraram. Entre os telegramas de pesar, conta-se um do Marquês de Pinedo.—(A.)

Da Alemanha

BERLIM, 4

O governador do Banco de Inglaterra, Montagu Norman, encontra-se nesta cidade, onde vem conferenciar com varias entidades sobre diversas questões gerais, relativas á situação financeira internacional e á não colaboração da Alemanha na estabilização do franco francês.—(L.)

Do Chili

SANTIAGO DO CHILI, 3

De Valparaiso, já levantou ferro o vapor "Chili„ que conduz varios politicos e agitadores para fóra do país. Sabe-se que o referido barco se dirige a Guayaquil, onde os expulsos pouco se demorarão, dirigindo-se á America do Norte e á Europa.—(A.)

Sociedade Estoril

Novo horario na linha de Cascais

A partir do proximo sabado, 5 do corrente, vigora na linha de Cascais, um novo horario, que noutro logar publicamos. A' medida que as necessidades do tráfego se vão manifestando, a Sociedade Estoril esforça-se por as satisfazer.

As modificações de agora visam três objectivos:

O primeiro é o de atender alguns pedidos formulados pelo publico, no sentido de: pela manhã, favorecer aquelas pessoas cujas ocupações se iniciam diariamente, por volta das 7, e por volta das 8 horas; ao fim da tarde, permitir, com mais um comboio ás 20,20, o regresso a suas casas daqueles que antes das 20 horas não estão livres dos seus afazeres.

Por estes motivos foram introduzidos no horario mais quatro comboios por dia.

O segundo objectivo consiste em atender a corrente de tráfego que aos sabados já muito se acentua, constituida por todos aqueles a quem atinge o encerramento ás 13 horas, nesses dias, dos bancos e dos escritorios.

Isso deu logar á creação de dois novos comboios que, aos sabados apenas, partem de Caes do Sodré ás 13,10 e ás 15,00.

O terceiro objectivo diz respeito ao serviço dos domingos e feriados, para o qual a Sociedade Estoril estabeleceu agora um horario diferente do dos dias uteis, em harmonia com as correntes mais intensas de trafego que naqueles dias se verificam, e que são de sentido oposto ás dos dias de trabalho.

Productos MIRABILIA
Tiram as rugas para sempre. Experimente hoje mesmo e peça o catalogo gratis a
Academia Scientifica de Beleza
Avenida da Liberdade, 35—LISBOA
Resposta mediante 1 escudo.

ULTIMAS NOTICIAS

Companhia de Seguros LEX
R. de S. Paulo, 78, 2.º
Seguros de vida, contra desastres no trabalho e outros ramos

A VOLTA AO MUNDO

Os aviadores portugueses chegaram a Vila Cisneros ás 15,35

considerando-se perdido o avião dos uruguayos

Ao mesmo tempo que os portugueses iniciaram o seu vôo de Alverca para a costa africana, o avião dos uruguaios, que demandava a mesma rota, largava de Casa Blanca, onde já estava, para mais uma "étape", antes da dificil travessia atlantica.

E' curioso registar que, em segunda-feira de Carnaval, o "Paris-Midi", em carta de Rabat, dizia que o capitão Borges, chefe da "équipe" uruguaya, estava espantado por dizerem que eles suspendiam o vôo, e que, pelo contrario, estavam arranjando a telegrafia sem fios e vistoriando o motor, para partirem de Casablanca.

E partiram em quarta-feira de Cinzas, ás 8 e 15 da manhã, ainda o nosso "Argos" estava em Alverca, de onde saiu ás 13 e 35, exactamente á hora em que o aparelho uruguayo devia estar a atingir Las Palmas. O "Argos", felizmente, chegou a Casablanca, e do belo aparelho "Uruguay" não houve mais noticias.

As pesquizas no mar

MADRID, 3—Faltam, em absoluto, noticias dos aviadores uruguaios, que ontem sairam de Casablanca ás 8,15 com destino a Las Palmas.

Os navios que cruzam entre a costa de Africa e as Canarias, comunicam não ter conhecimento do paradeiro dos aviadores.

Tudo leva a crêr que se tenha dado um acidente.

Navios espanhois e franceses lançaram-se á costa africana. Voaram aparelhos. A telegrafia sem fios fez avisos á navegação. Os diplomatas do Uruguay, de Espanha, Inglaterra e Portugal, interessaram no caso todas as autoridades.

De Londres foi pedido, pela "United Press", para que o "Argos", que estava em Casablanca, tentasse encontrar o "Uruguay".

E o general comandante da Aeronautica imediatamente—ás 23,30—radiotelegrafou ao comandante Beires, neste sentido:

"Avião "Argos"—Casablanca

O ex.mo ministro do Uruguay informa ter caido ao mar avião "Uruguay", entre Casablanca e Las Palmas, e solicita possivel auxilio nas pesquizas e salvamento aviadores—Domingues, general".

Hoje, desde as 8 da manhã até ás 12 e 30 (hora a que o "Argos" passou perto de Las Palmas), isto é, em quatro horas e meia de rota que devia ter seguido o "Uruguay"—não houve dele noticia.

Continua a ansiedade — Oferecimento de aviadores

CASABLANCA, 4.—Não ha noticias do aparelho tripulado pela «équipe» uruguyana, que levantou vôo com destino a Las Palmas, havendo grande ansiedade pela sorte dos aviadores.

O comandante da esquadrilha de guerra francesa, assim que faltaram noticias dos aviadores, ordenou que o transporte «Forrait» se fizesse ao largo, pesquizando a costa até ao cabo Guir, aproando depois para a ponta sul da ilha Fuerteventura.

Um outro navio, o «Vanneau», recebeu ordem de seguir em linha recta, de Casablanca, sôbre a ponta norte da ilha Kanzarete.

Os aviadores espanhois, das esquadrilhas de Marrocos, solicitaram do comando geral autorização para partirem, tambem, em procura dos aviadores.—(L.)

Até hoje, dia 4, ás 17 horas, cêrca de 60 horas depois de os irmãos Borges terem erguido vôo—nem mais uma noticia do avião.

Admite-se já a hipotese, a caminho de certeza, de que se tenha verificado uma nova desgraça para a aviação dos grandes vôos.

A «équipe» do «Uruguay»

A "équipe" do hidro-avião "Uruguay" compõe-se do comandante Larre-Borges, brevetado pela Escola de Aeronautica de Versailles e actualmente comandante da Aeronautica Uruguaya; do capitão Ibarra, que foi escolhido pelas suas qualidades de piloto; do capitão Glauco Borges, irmão do comandante e especialista de telegrafia sem fios e do mecanico Rigoli, um nome conhecido em todos os autodromos internacionais.

O itinerario primitivamente escolhido para a viagem dos uruguayos—que já sofreu alterações—era o seguinte: Pisa-Alicante-Vila Cisneiros-Dakar-Pernambuco-Rio de Janeiro-Montevideu-Cabo Horn-Chile-Mexico-S. Francisco-Ilhas Alentinas-Japão-Indo-China-India-Djibuti-Roma-Paris-Lisboa-Dakar-Montevideu.

Em vez de ir a Vila de Cisneros, os aviadores uruguayos preferiram descer em Casablanca, donde levantaram vôo, como se sabe, no dia 2, ás 8 e 15, com destino a Las Palmas.

Dali projectavam ir á Cidade da Praia, donde tencionavam descolar para a travessia do Atlantico, como fez Pinedo.

Apesar dos esforços feitos por aviadores e navios de guerra espanhois, franceses e portugueses e pela navegação que cruza o Alantico, o "Uruguay" ainda não foi encontrado.

Eis a ultima noticia, 16 horas:

De Tenerife, para Madrid: «Não foi encontrado ainda o avião uruguayo ao capitão Borges, nem ha noticia dos aviadores.

O hidro-avião português fez esta manhã as pesquizas possiveis para encontrar o avião "Uruguay", que, como dizemos, caiu no mar, entre Casablanca e Las Palmas, em circunstancias ainda desconhecidas.

Diz um telegrama de Teneriffe, via Madrid:

TENERIFFE, 4.—Os aviadores portugueses do «Argos» levantaram vôo ás 7 e 58, em direcção a Vila Cisneros. No trajecto farão pesquizas para encontrar os aviadores uruguayos. (Particular para a Central Telegrafica).

O «Argos» sobre Cabo Juby

De Teneriffe, os telegrafistas espanhois dizem a Madrid, que por sua vez, ás 13 horas e meia, comunica gentilmente á Central Telegrafica de Lisboa:

TENERIFFE, 4.—O avião português «Argos» passou ás 12 e 30 sobre o Cabo Juby, em direcção a Vila Cisneros, em explendida marcha.

Por sua vez, ás 14 horas, a Direcção da Aeronautica confirma-nos esta noticia.

O Cabo Juby, por onde o "Argos" passou ás 12 e 30, tendo saido de Casablanca cêrca das 8 da manhã, fica a muito mais de meio caminho de Casablanca a Vila Cisneros, e exactamente defronte de uma das ilhas de Las Palmas. No trajecto, os nossos aviadores não encontraram o aparelho uruguayo, nem dele conheceram noticias. O "Argos" não leva telegrafia sem fios, como se sabe, e como a não levou o avião de Sacadura e Gago Coutinho. Julgamos receber ainda a tempo de dar esta tarde aos leitores a noticia da chegada do "Argos" a Vila Cisneros. A ser assim, amanhã partirão de Vila Cisneros para Bolama, tendo de dobrar o Cabo Branco e o Cabo Verde (Dakar). Só depois se iniciará a grande travessia, pela primeira vez tentada, do continente africano ao continente americano (de Bolama ao Natal) (Brasil).

A comunicação oficial

A's 16 horas, foi recebida na Direcção da Aeronautica Militar, a seguinte comunicação oficial:

CASABLANCA, 4.—Aviadores «Argos» partiram 7,37 manhã Vila Cisneros sem novidade.—Consul.

A chegada a Vila Cisneros

A's 17,10, foi recebida em Lisboa pela T. S. F. a noticia da chegada do "Argos" ao fim da segunda "étape":

"Os aviadores portugueses chegaram ás 15,35, sem novidade, a Vila Cisneros, no Rio do Ouro, possessão espanhola da Africa Ocidental"

MAGAZINE BERTRAND
A revista ilustrada mais economica e que pela sua escolhida colaboração moral e educativa constitui a melhor leitura para meninas e o mais interessante passatempo. As livrarias AILLAUD e BERTRAND, rua Garrett, 73-75, acabam de lançar no mercado o 3.º numero desta bem elaborada publicação.